



**CHAMADA PARA PROJETOS DE P&D DAS EMPRESAS DE  
DISTRIBUIÇÃO DA ELETROBRAS PARA O PROGRAMA 2016/2017**

**Edital nº 2 – Retificação Anexo II**

A Coordenação Corporativa de Pesquisa e Desenvolvimento torna pública a retificação do Anexo II – Interesse Estratégico das Empresas, ao Edital de Chamada para acolhimento de propostas de Projetos de P&D, para inclusão das demandas abaixo:

2016/034	<p>Estudo do impacto das descargas atmosféricas na rede de distribuição de energia urbana e rural, objetivando mensuração do impacto direto da queima de equipamento e na abertura de chaves. Sendo para tanto necessário mensurar o valor médio da corrente de descarga na rede, o quantitativo de descargas por km<sup>2</sup> e o quantitativo de descargas diretas nas redes de distribuição ao longo de todo o estado de rondonia, pois apenas com a mensuração do quantitativo de descarga atmosférica no estado não é possível saber o real impacto na queima de transformadores e nas falhas na rede de distribuição.</p>	<p>Desenvolvimento de uma norma para dimensionamento e instalação de para-raios em rede de distribuição, equipamentos e subestações, permitindo o correto dimensionamento da capacidade disruptiva e tensão de gatilho dos para-raios nos varios pontos da rede de distribuição.</p> <p>Identificar locais críticos com alto grau de incidencia de descarga atmosférica na rede de distribuição, permitindo aprimoramento da característica da rede nestes pontos (redes protegidas, com cabo para-raio, etc.).</p>	CM
2016/035	<p>Os estudos sobre o comportamento das redes de distribuição quando da instalação de geração distribuída na rede de media e baixa tensão ainda estão em fase inicial, sendo necessário avançarmos para verificar a qualidade da energia inserida no sistema de distribuição e avaliar as perturbações que podem ser geradas por estas fontes, assim como medidas mitigatórias.</p>	<p>Estudo mostrando o comportamento dos sistemas de baixa e media tensão quando da instalação da geração distribuída, indicando melhorias que devem ser implementadas na rede de distribuição e equipamentos de proteção que devem ser instalados no ponto de interligação com estas fontes. Análise da viabilidade da instalação de equipamentos (filtros e banco de capacitores) que otimizem a integração destas fontes ao sistema de distribuição.</p>	CM
2016/037	<p>Atualmente não existem soluções que enderecem o problema de automação das redes elétricas, de forma fácil e barata, garantindo uma melhora nos índices de qualidade de energia e reduzindo os custos de Opex das concessionárias. As soluções tradicionais são caras, e demandam um elevado Opex para garantia de sua operação. Tipicamente temos para essa função religadores, sensores de falta e seccionadoras. Também não existem soluções de comunicação economicamente viáveis para serem utilizadas em áreas rurais, baixamente povoadas, o que afeta diretamente o custo operacional das concessionárias, tornando as potenciais soluções de automação e AMI inviáveis para esse estrato de clientes. O projeto proposto aborda esses dois temas, por serem intrinsecamente interligados.</p>	<p>Desenvolvimento de dispositivo de identificação de correntes transitórias, que permita a sua medição, sinalização, atuação e envio aos centros de monitoração, integrado em um só produto, que possa ser facilmente instalado em campo, utilizando-se das estruturas já existentes nas redes elétricas aéreas. Tal dispositivo deverá utilizar novas tecnologias que permitam sua atuação em casos de identificação de correntes transitórias, se valendo de novos conceitos de contatos elétricos de baixo custo para sua adequação as necessidades de grandes volumes e baixos custos de produção. O produto deverá ser integrado a um dispositivo de comunicação que permita sua monitoração e acionamento a longas distâncias, possibilitando a integração aos COD's das concessionárias, como um elemento de atuação e controle a mais nas redes elétricas. As soluções apresentadas deverão atender as premissas de baixo custo industrial, flexibilidade de instalação, integração aos sistemas SCADA existentes e capacidade de comunicação em redes rurais de longas distâncias.</p>	ME

Os demais itens do anexo permanecem inalterados.

Brasília, 19 de maio de 2016.

**Coordenação Corporativa de Pesquisa e Desenvolvimento**